Depois de um dia de acalmia, o vulcão do Fogo dá sinais que ainda não adormeceu. Hoje de manhã era possível observar uma nova frente de lava que se abriu em paralelo à que destruí destruiu a sede do Parque Natural do Fogo. De acordo com o coordenador das operações do Serviço Nacional da Protecção Civil, Nuno Oliveira, a nova frente “ foi observada hoje pelo contingente de segurança que está na povoação mais afetada de Chã das Caldeiras desde o primeiro dia de erupção vulcânica, a 23 de Novembro.” Este responsável continua a chamar a atenção para a “ imprevisibilidade do vulcão “ e a necessidade de manter “alerta permanente”. Após treze dias de actividade eruptiva a lava já destruí uma parte significativa da localidade da Portela, a sede do Parque Natural do Fogo, dois hotéis, uma escola, mais de 30 habitações, cisternas, currais, casas de apoio à agricultura e uma extensa área agrícola e de pastorício. Até hoje não se registou nenhuma vitima, apenas casos de pessoas que chegaram ao Hospital de São Felipe com problemas provocados pela inalação de gases.